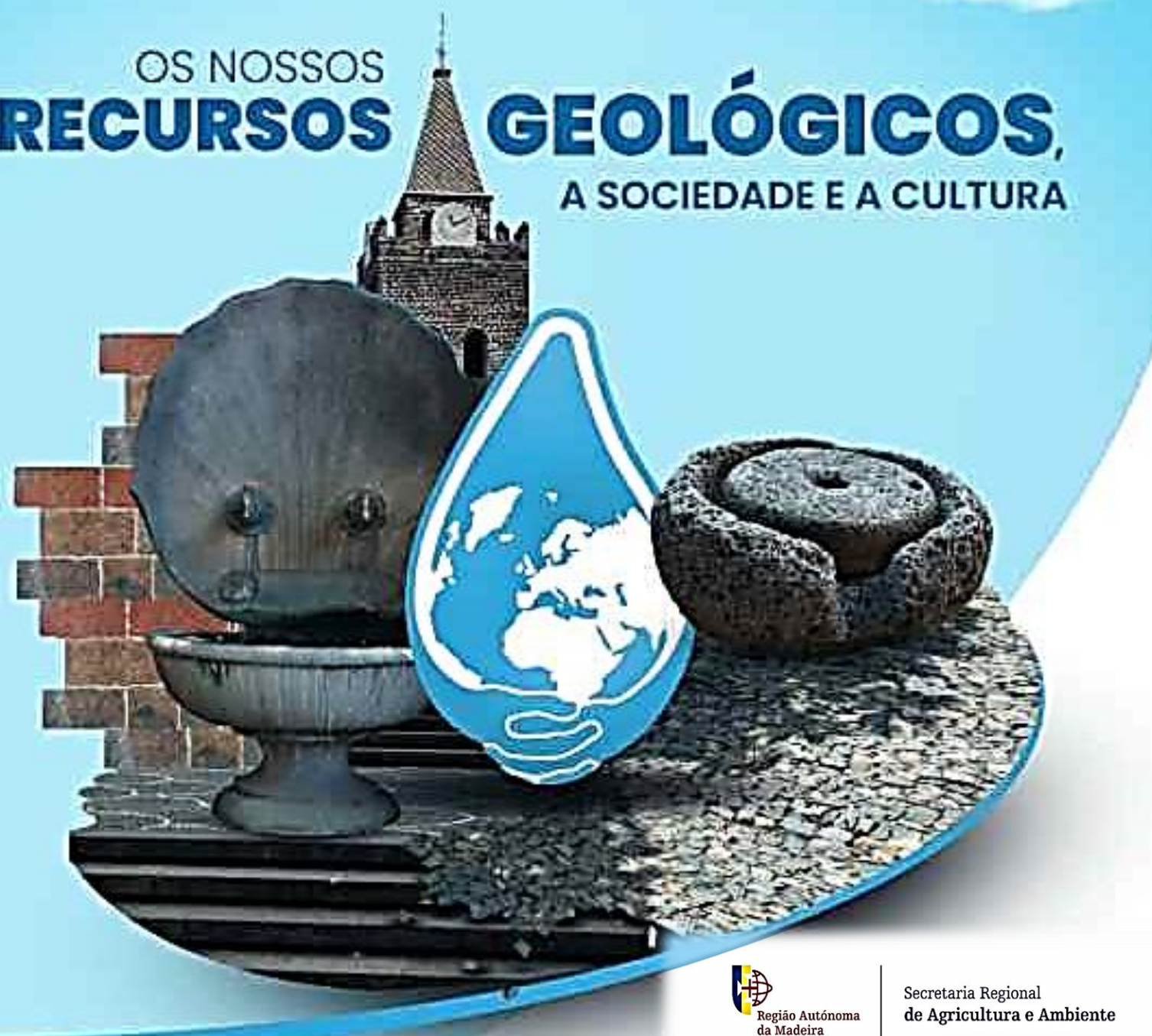


OS NOSSOS
RECURSOS

GEOLÓGICOS,
A SOCIEDADE E A CULTURA



CONCURSO ESCOLAR
GEA TERRA MÃE

Cartaz/Poster

ANO LETIVO
2023/2024

CARTAZ/POSTER



GEA
TERRA MÃE



“ Os Muros de Croché do Porto Santo”

Externato de Nossa Senhora da Conceição

Escalão Infantil

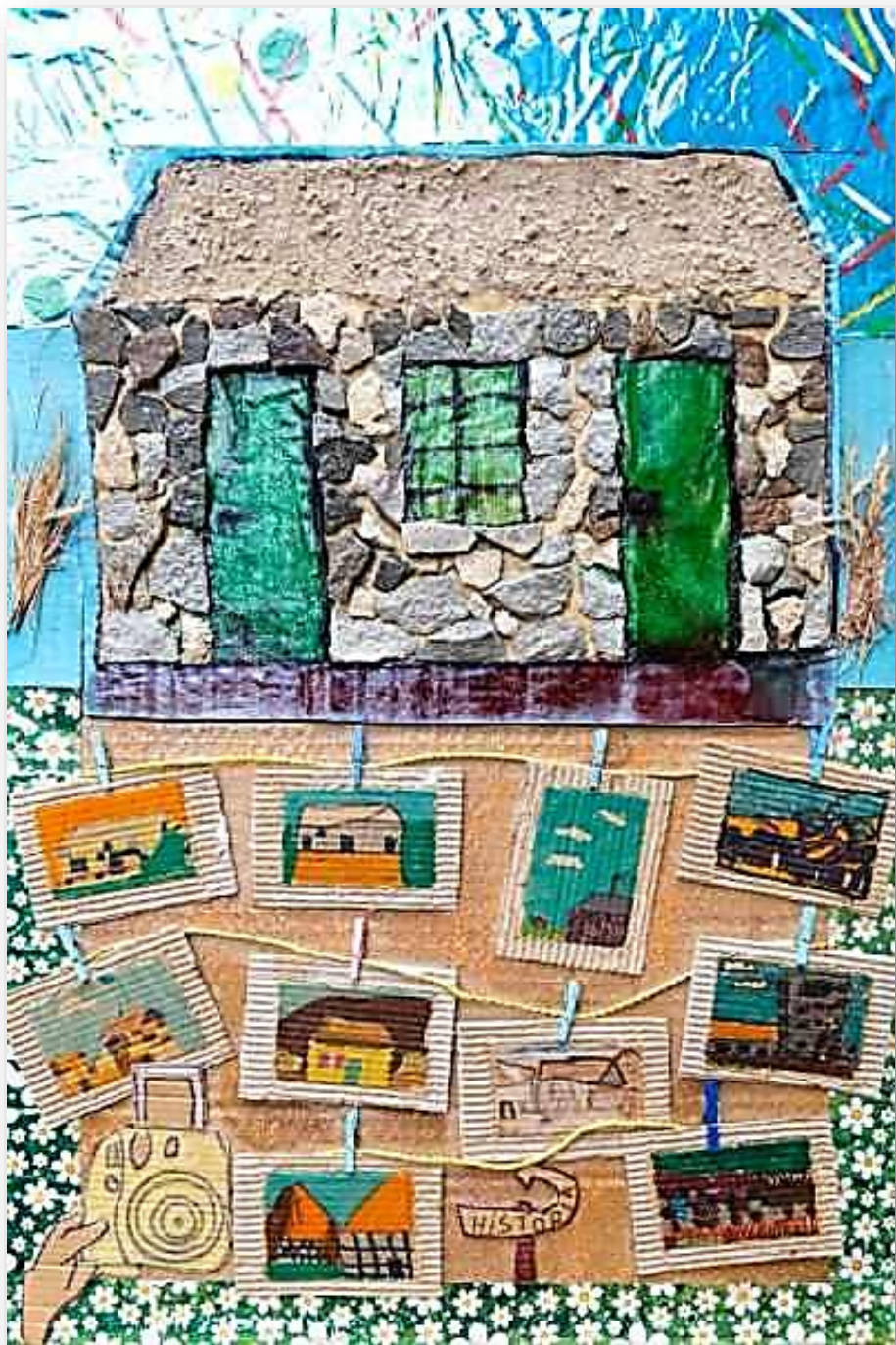
PREMIADO



“ Os Moinhos da Nossa Terra”

**Escola Básica e Secundária com Pré Escolar e Creche
Professor Dr. Francisco de Freitas Branco**

Escalão Infantil/Pré escolar



“ As Casas de Salão do Porto Santo ”

**Externato de Nossa Senhora da Conceição
1º Escalão**

PREMIADO

A cantaria mole nas casas

A janela da Casa Colombo – Museu do Porto Santo
e dos Descobrimentos Portugueses



“ A Janela da Casa de Colombo – Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses”

**Escola Básica e Secundária com Pré Escolar e Creche
Professor Dr. Francisco de Freitas Branco**

1ºEscalão

OS UTENSÍLIOS DE PEDRA

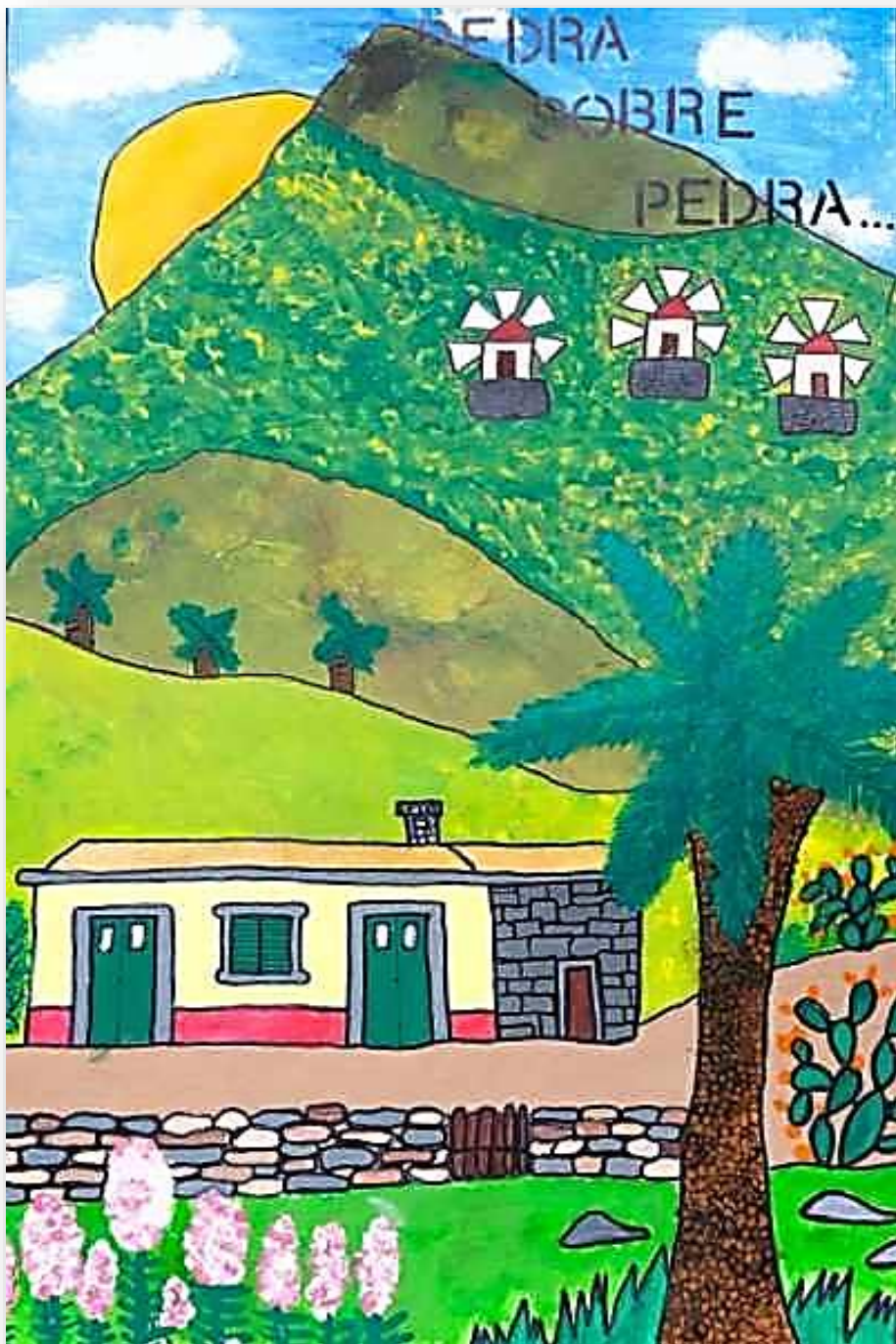
O MOINHO DE MÃO



“ O Moinho de Mão ”

**Escola Básica e Secundária com Pré Escolar e Creche
Professor Dr. Francisco de Freitas Branco**

1º Escalão



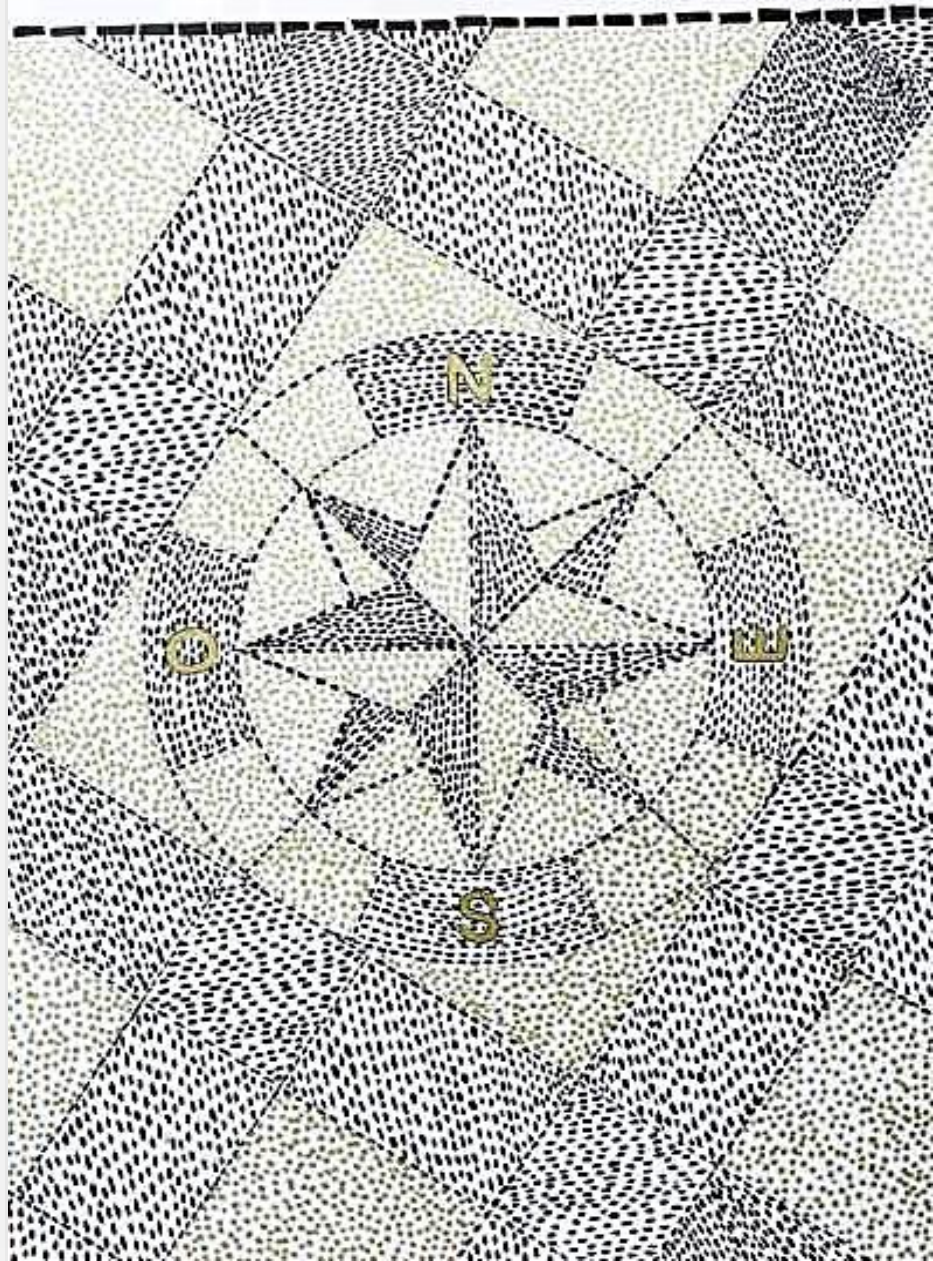
“ Pedra sobre Pedra... ”

**Escola Básica e Secundária com Pré Escolar e Creche
Professor Dr. Francisco de Freitas Branco**

1ºEscalão

MENÇÃO HONROSA

CALÇADA MADEIRENSE



“ Calçada Madeirense ”

**Escola Básica e Secundária com Pré Escolar e Creche
Professor Dr. Francisco de Freitas Branco**

1ºEscalão

A calçada madeirense nos espaços públicos da cidade de Santa Cruz



1) Jardim do Trabalho de Santa Cruz foi inaugurado em 1922. O jardim é conhecido por dois elementos centrais, compostos por madeira pintada vermelha e a grade que decorava cada pedestal (coluna sustentando um colunato).



2) Casa do Trabalho e Casa do Habitação (habitação construída em 1946) para trabalhadores qualificados ligados ao setor têxtil. São duas, uma das estruturas construídas em madeira de madeira local e a outra em concreto armado. Ambas foram construídas em 1946, e foram, de fato, as primeiras estruturas construídas em concreto armado (construídas) e no Concelho de Santa Cruz. O seu nome "Residência" é uma alusão ao nome da cidade de Santa Cruz, pois era o primeiro.



3) Jardim Municipal Santa Cruz é um jardim público que se encontra em Santa Cruz, construído em 1922. O jardim é conhecido por dois elementos centrais, compostos por madeira pintada vermelha e a grade que decorava cada pedestal (coluna sustentando um colunato).



4) Jardim Municipal e Praça Municipal de Santa Cruz, construído em 1922. O jardim é conhecido por dois elementos centrais, compostos por madeira pintada vermelha e a grade que decorava cada pedestal (coluna sustentando um colunato).

5) Jardim Municipal e Praça Municipal de Santa Cruz, construído em 1922. O jardim é conhecido por dois elementos centrais, compostos por madeira pintada vermelha e a grade que decorava cada pedestal (coluna sustentando um colunato).



“ A calçada madeirense nos espaços públicos da cidade de Santa Cruz ”

Escola Básica com Pré Escolar e Creche de Santa Cruz
1ºEscalão

Os utensílios de pedra no quotidiano das gentes de outrora!



Moço moenon marta. Usado de há muito para moer para fazer o fago e o milho que fazem parte da dieta para confecionar as flocos de milho e de milho.



Moço de mão muito utilizado para moer o grão de fago e milho e transformá-lo em farinha.



Capão - Superfície em pedra que serve para moer as castanhas de milho, nos curules das casas rurais parthenas.



Petro a farinha, em comata, sempre muito comum nos tradicionais curules das gentes de Santa Cruz. No fundo, como se o tipo de farinha-faca e a pedra de moer, servem em flocos de milho, que se fazem ao fim de semana, para sustentar a farinha ao longo de semana.



Moço de mão de casa - Nesse pedra confere o milho e transformá-lo em flocos de milho.



Moço em pedra que atualmente se usa para moer as farinhas de milho.



Moço - Fogo de Água - É uma pedra que serve para moer o milho das gentes de Santa Cruz, em tempos de guerra, quando não havia água potável para beber. As gentes de Santa Cruz usavam esta pedra para fazer o milho e a água. A água era usada em pequenas quantidades para moer o milho e depois era usada para beber e transformar a farinha.



Moço - Fogo de Água - É uma pedra que serve para moer o milho das gentes de Santa Cruz, em tempos de guerra, quando não havia água potável para beber. As gentes de Santa Cruz usavam esta pedra para fazer o milho e a água. A água era usada em pequenas quantidades para moer o milho e depois era usada para beber e transformar a farinha.



Moço de mão de água - Pedra de um homem, que servem para fazer o milho e o milho e transformá-lo em farinha.



Os gentes de pedra usam para moer os flocos de milho e água em farinha.

“ Os utensílios de pedra no quotidiano das gentes de outrora! ”

Escola Básica com Pré Escolar e Creche de Santa Cruz
1º Escalão

A cantaria no património da cidade de Santa Cruz



O Cruzeiro de Santa Cruz localiza-se junto à Igreja Matriz de Santa Cruz e é constituído por uma coluna de mármore branco, numa base com três degraus, em cantaria regional e um castiçal que suporta um brasão, estando integrado intimamente com a denominação "Santa Cruz". Este Cruzeiro encontra-se integrado na Praça Dr. João Abel de Freitas, no lado da calçada modernista, em frente de Calhau Velho.



A fachada apresenta os cantaria e as ventanias em arco de volta perfeita, sustentados por cantaria regional contrastando com o branco dos puros. Remata a torre colúmbio de oito faces com molduras - na base e a meia altura - também em cantaria. Abaixo das janelas encontramos os rebocos.



O grupo está assente numa coluna, possuindo balcão em cantaria e apresentando uma escada em cantaria regional.



Porta Manuelina localizada numa muralha ao lado da Igreja Matriz encontra-se numa góssica porta de cantaria negra da região. De seus motivos decorativos, a lembrança do estilo manuelino, podem indicar a integridade desta casa no mesmo deste núcleo habitacional.



A Igreja de São Salvador edificada com um estilo gótico-manuelino faz parte das igrejas com grande interesse arquitectónico, fora do Funchal, ligando em honra de São Salvador, que resultou da reconstrução da Capela das Almas, no século XVII. João Freixo, mestre da Casa Real pediu D. Manuel I a sua construção. Esta igreja é constituída por três naves, um portal gótico e renasça e uma torre sinuosa em estilo manuelino cruzado com a Cruz de Cristo.



Câmara Municipal Santa Cruz - este edifício foi construído no século XVII, apresentando-se numa arquitectura mais residencial, quinhentista e com traços modernistas, em que se destaca a antiga porta principal de estilo gótico-manuelino, encaixada pelas armas de D. Manuel e com janelas geminadas.



No exterior do edifício, destaca-se a porta em arco quebrado de dois colunatos e de duas arquivoltas, rematada pelas armas reais de D. Manuel. E de duascaes, também as janelas de volta Manuelina de apenas um colunato e uma arquivolta.



A Capela de Santo Amaro foi construída nos meados do século XVII, tendo sido reconstruída nos meados do século XX. De construção manuelina, apresenta o portal quebrado em cantaria regional, de um só colunato e uma arquivolta.



A Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz foi erguida em 1530. No entanto, da sua construção primitiva, apenas resta o portal em arco quebrado de um só colunato e de uma arquivolta, em cantaria regional, da Capela da Visitação de Santa Isabel.



Casa da Cultura - Quinta do Rebrede é um edifício construído em alvenaria de pedra rebocada. Apresenta dois pisos e uma pequena torre avulsiva. Todos os vãos exibem amplos molduras em cantaria regional.



O Forte de São Fernando foi construído no século XVIII, com o objetivo de observar e proteger a linha costeira de Santa Cruz, a parte da praia de Santa Cruz. O seu nome provém da existência de uma capela em doação a São Fernando.



O Forte foi construído em cantaria mole e rígida regional, apresentando alvenaria de cantaria. Tem uma planta irregular, com as muralhas unidas a 45º e a Oeste de dois pontos e o "terreiro" sul, arrematado, em alvenaria de cantaria semi-aparelhada.

Nas fachadas oeste e norte podem ver-se castilhos, molduras que possuem um alpendre em madeira, coberto de telha, ou uma laçada para flores trepadeiras.

O Forte de São Fernando está estrategicamente posicionado numa área sobranceira à praia de Santa Cruz. A sua localização permite, assim, observar atempadamente as potenciais ameaças à defesa da região e da população.

“ A Cantaria no Património da Cidade de Santa Cruz ”

Escola Básica com Pré Escolar e Creche de Santa Cruz
1º Escalão



GEA
TERRA MÃE

**Agradecemos a todos os participantes no concurso
Gea Terra Mãe**